PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL
BOA NOTÍCIA

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

JULHO 2021
ANO XX - Nº 225

São Pedro e São Paulo Discípulos Missionários Ardorosos, e Apaixonados por Jesus Cristo.

Papa Francisco

Sucessor de Pedro.
Pastor universal de nossa Igreja,
e aquele que nos confirma na fé,
e nos caminhos da missão.

Nosso Pároco em sua palavra reflete sobre a vida e missão de São Pedro, e São Paulo. Pagina 03.

COLETA DO ÓBULO DE SÃO PEDRO

NO DIA 04 DE JULHO, SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, SERÁ REALIZADA A COLETA DO ÓBULO DE SÃO PEDRO, EM TODAS AS CELEBRAÇÕES. ESSA COLETA É UM GESTO DE SOLIDARIEDADE, E DE AMOR PARA COM O PAPA, NO SERVIÇO À CARIDADE QUE ELE REALIZA EM NOME DE TODA A NOSSA IGREJA. SEJAMOS GENEROSOS EM NOSSA OFERTA NESTE DIA.

NA FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, CELEBRAMOS TAMBÉM O DIA DO PAPA, SUCESSOR DE PEDRO; QUE TEM A MISSÃO DE NOS CONFIRMAR NA FÉ. É ELE QUE PRESIDE TODA A IGREJA NA UNIDADE, E NA CARIDADE. HOJE PEDRO É FRANCISCO. REZEMOS SEMPRE PELO PAPA FRANCISCO.

Chamados a Unidade

Como irmãos e irmãs em Cristo, unidos pelo seu evangelho somos chamados a ser discípulos, na defesa da vida desde o seu princípio até seu término natural, reconhecendo em Deus o autor da vida plena.

"Vinde a mim todos os que estão cansados sob o peso do vosso fardo e vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas, pois meu jugo é suave e meu fardo é leve" (Mt 11, 28-30). Essas palavras de Jesus ressoam hoje como uma promessa de salvação para uma sociedade cansada e enferma, marcada por um capitalismo selvagem.

O Brasil antes da pandemia, já vivia uma situação anormal, turbulência política, econômica e social, basta lembrarmos do crescimento da fome, da retirada dos direitos, retrocessos trabalhistas, crise na saúde, crescimento do preconceito, da indiferença, da discriminação racial, do machismo, e de tantas outras mazelas, como a imposição da cultura do ódio. O genocídio da população jovem e negra, o feminicídio, a agressão ao meio ambiente, entre outras formas de tirar a vida.

Desde o golpe de 2016, o desemprego bate o record com mais de 14,4% da população economicamente ativa desempregada, cerca de 15 milhões de desempregados, com a pandemia do Covid só aprofundou a crise que já estava instalada, todos esses retrocessos já vinham numa crescente no governo federal.

O reflexo do desemprego é imediato e direto na vida da população, especialmente na vida de nossos irmãos mais vulneráveis, porque faz crescer a fome, o número de pessoas em situação de rua, a quantidade de crianças pedindo esmolas nos semáforos, a violência doméstica e o abandono de idosos.

Com o custo de vida numa crescente, já está difícil para quem está empregado, ainda mais para os desempregados que vivem a dura realidade com a falta de recursos para o sustento de suas famílias, e todos enfrentando o aumento abusivo dos alimentos, do gás, das contas de consumo como água e energia elétrica. Estamos diante de uma crise histórica, com consequências futuras imprevisíveis para a democracia e nosso convívio social, tudo agravado por um governo extremamente neoliberal e um presidente genocida.

Passamos da marca de 500 mil mortos, muitas dessas mortes poderiam ser evitadas, se o presidente da república e sua equipe não tivesse tanto desprezo pela vida. Se as vacinas tivessem sido compradas há um ano, a população estaria imunizada. Estudos dizem que quatro a cada cinco mortes pelo Covid seriam evitáveis caso o governo federal tivesse adotado outra postura, apoiando o uso de máscaras, medidas eficazes de distanciamento social, campanhas de orientação e acelerando a aquisição das vacinas, ou seja, pelo menos 400 mil pessoas não teriam morrido pela pandemia.

Um dos fatores mais assustadores que reforça que esse sistema está a serviço do dinheiro é a flexibilização do isolamento social, que se deu pensando na recuperação da economia e não na saúde e segurança da população, o resultado está aí, ainda estamos vivenciando muitos casos de infecção por Covid-19 e o número de mortes continua alto, quantas famílias foram dizimadas, quantos sofrem a perda de seus entes queridos. Toda vida importa!

Se torna necessário como batizados e filhos de Deus nos posicionarmos, não podemos mais ficar anestesiados diante das mazelas e desmandos desse governo. Sabemos que muito do que estamos vivenciando faz parte das escolhas erradas feitas na hora do voto, momento democrático, onde poderíamos eleger pessoas comprometidas com as causas do evangelho, mas parece que ainda não nos demos conta do poder que temos nas mãos, que com uma escolha bem-feita, pautada nos valores e princípios cristãos, poderíamos diminuir em muito o sofrimento do povo de Deus.

As lutas têm o poder de produzir em nós perseverança, experiência, esperança, e o nosso crescimento pessoal e espiritual. Devemos lutar todos os dias contra o pecado, contra as guerras internas de nossa própria natureza: o indiferentismo, o comodismo, o individualismo, o pessimismo, o egoísmo e tantos outros "ismos".

Inspirados por São Paulo podemos fazer uma análise da conjuntura atual, que exige de todos nós, uma atualização de nossa missão como igreja na sociedade para continuar a luta contra todas as formas de injustiça. A nossa luta deve ser contra as forças que produzem a morte!

Não vale guardar a fé se ela não se transforma em ações de vida. Estas ações precisam transformar a vida do nosso povo. **"Pois a fé que não se transforma em obras é morta".**

São Paulo nos pede que estejamos dispostos a sermos testemunhas do Cristo Ressuscitado. Nos coloquemos no caminho de Jerusalém a Damasco, para fazermos a experiência transformadora da graça de Cristo, **pois o próprio Cristo vem todos os dias ao nosso encontro.**

Peçamos à São Paulo, que fortaleça em nós a coragem e o ardor missionário para sermos uma Igreja presente na realidade do povo!!!

Marcia / Benê - Equipe do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

Neste mês quero refletir com vocês sobre a vida de Pedro e Paulo...

Neste mês quero refletir com vocês sobre a vida de Pedro e Paulo, testemunhas corajosas do Evangelho de Jesus, considerados colunas de nossa Igreja, festejados por toda a Igreja.

Na Igreja do Brasil, a Solenidade de São Pedro e São Paulo é celebrada no domingo entre 28 de junho e 04 de julho, quando o dia 29 de junho não cair no domingo.

Há indicações históricas de que já no século IV se celebrava uma festa em honra de São Pedro e São Paulo. Não é fácil descobrir as razões que levaram aqueles primeiros cristãos a unir em uma mesma celebração litúrgica duas figuras humanas tão diferentes. O mais provável é porque os dois foram martirizados em Roma, durante a perseguição de Nero e quase ao mesmo tempo. É também provável que muito cedo se descobriu a complementaridade desses dois homens. De qualquer forma, são um claro exemplo de que personalidades tão diferentes, que inclusive discutiram duramente aspectos importantes da primitiva fé cristã, pudessem ser dois seguidores autênticos de Jesus.

Mas, desde sempre, Pedro e Paulo foram considerados como as colunas da Igreja. No caso de Paulo, é tão evidente que alguns estudiosos chegaram a dizer que ele foi o verdadeiro fundador da Igreja enquanto organização. Pedro é o personagem mais destacado em todo o Novo Testamento. Mesmo assim, sabemos muito pouco de sua vida. Pelo contrário, Paulo é a pessoa melhor documentada. É o único apóstolo do qual podemos fazer uma biografia quase completa.

Jesus deu a Pedro a missão de ser líder da Igreja, disse a ele: “Tu és pedra, e sobre essa pedra edificarei a minha Igreja”. Após seguir Jesus por três anos, recebeu o poder do Espírito Santo em Pentecostes, Pedro se tornou um grande líder e reunia multidões em suas pregações. Por pregar o Evangelho destemidamente e com fidelidade foi preso várias vezes. Depois de evangelizar e animar a Igreja em vários lugares, Pedro foi para Roma. Lá, liderou a Igreja, que sempre crescia apesar das perseguições. Assim, os romanos descobriram seu paradeiro, prenderam-no e condenaram-no à morte de cruz por ser o líder da Igreja de Jesus Cristo. No derradeiro momento, São Pedro, pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, por não se julgar digno de morrer como seu Mestre. Seu pedido foi atendido e ele foi morto na região onde hoje é o Vaticano. Seus restos mortais estão no altar da Igreja de São Pedro

em Roma.

São Paulo, cujo nome antes da conversão era Saulo, era natural de Tarso. Recebeu educação esmerada “aos pés de Gamaliel”, um dos grandes mestres da Lei na época. Tornou-se fariseu zeloso, a ponto de perseguir e aprisionar os cristãos, sendo responsável pela morte de muitos deles. Converteu-se à fé cristã no caminho de Damasco, quando o próprio Senhor Ressuscitado lhe apareceu e o chamou para a missão, para ser sua testemunha. Tornou-se um grande e ardoroso missionário, formando comunidades e fazendo inúmeros discípulos para o seguimento de Jesus. De perseguidor passou a perseguido, sofreu muito pela fé e pelo Evangelho de Jesus, e foi coroado pelo martírio, sofrendo a morte por decapitação. Escreveu 13 cartas e ficou conhecido como o “Apóstolo dos gentios”.

No chamado de Jesus, Pedro e Paulo reconheceram o chamado de seu próprio interior, o chamado do povo sofredor, o chamado dos tempos difíceis e, em ultima instância, o chamado do Deus misericordioso e próximo que lhes convidava à identificação com seu Filho e ao compromisso com o Reino.

Como o Senhor transformou a vida de Pedro e de Paulo, assim chama a cada um para fazer de nós pedras vivas, com as quais possa construir uma Igreja e uma humanidade renovadas.

Bendizemos a Deus por sermos herdeiros da fé e do testemunho de Pedro e de Paulo.

São Pedro e São Paulo, intercedei a Deus por nós!

Padre Tarcísio.

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Dom Reginaldo Andrietta
Bispo de Jales

No dia 3 de outubro de 2020, o mundo foi agraciado com mais uma encíclica social do Papa Francisco, intitulada em italiano, Fratelli Tutti, ou seja, "Todos Irmãos". Nessa encíclica, assim como na Laudato Si (Louvado Seja), de 2015, o Papa inspirou-se em São Francisco de Assis para propor à humanidade uma coexistência fundada na fraternidade e na amizade social, e suas implicações desafiadoras a todos os setores da sociedade, especialmente às lideranças religiosas e políticas, e a todas as pessoas de boa vontade.

"Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos." Assim se expressa o Papa, demonstrando a necessidade de toda a humanidade abraçar a causa da fraternidade universal para superar seus perpétuos conflitos culturais, econômicos e políticos, que se manifestam até mesmo na forma de "guerras fratricidas".

Neste mundo globalizado, diz o Papa, "a política se torna cada vez mais frágil perante os poderes econômicos transnacionais". Por isso, questiona ele: "Qual significado tem hoje palavras como democracia, liberdade, justiça, unidade? Foram manipuladas e desfiguradas para utilizá-las como instrumento de domínio, como títulos vazios de conteúdo". Essa desfiguração de sentido da vida sociopolíticas e deve, sobretudo, à manipulação das consciências dos jovens e à imposição de culturas de cunho consumista e individualista.

Difunde-se a cultura do conflito por meio de polarizações políticas acirradas, especialmente por quem detém poderes. Desta forma, diz o Papa, "a política deixou de ser um debate saudável sobre projetos a longo prazo para o desenvolvimento de todos e o bem comum, limitando-se a receitas efêmeras de marketing cujo recurso mais eficaz está na destruição do outro".Essa afirmação contribui sobremaneira para o momento que vivemos no Brasil. Ela aponta como desafio construir um novo estilo de se fazer política.

Esse novo estilo de política correspondente ao "amor social" que, conforme o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, citado pelo Papa, é uma "força capaz de suscitar novas vias para enfrentar os problemas do mundo de hoje e renovar profundamente, desde o interior, as estruturas, organizações sociais, ordenamentos jurídicos". A "boa política", segundo o Papa, constrói comunhão, contribui para projetos comuns, diferentemente da política na forma concorrencial que dilacera a convivência humana.

O amor social se traduz em atos de caridade que criam instituições mais sadias e estruturas mais solidárias. Estruturar a sociedade, por exemplo, "de modo que o próximo não se venha a encontrar na miséria" é um ato de caridade que, segundo o Papa, tem a conotação de "amor político". A política é o mais alto grau da caridade, afinal dar de comer a um desempregado é expressão de amor, mas assegurar o direito ao trabalho a muitos, pela ação política, é expressão intensa de amor porque os emancipa e os dignifica.

Embora a caridade política englobe a todos, "o núcleo do autêntico espírito da política" é o "amor preferencial pelos últimos". Por isso, o Papa Francisco propõe à humanidade, particularmente às lideranças religiosas e políticas, a construção da cultura do diálogo, da reconciliação e da paz, atuando juntos em favor do bem comum e a promoção dos mais pobres. Valorizemos seu convite para vivenciarmos a alegria de sermos irmãos e irmãs, filhos e filhas de um único Deus. Que nossas diferentes vozes forme um canto harmonioso!

FRATELLI TUTTI

CELEBRAÇÃO DE CORPUS CHRISTI

No dia 03 de junho, celebramos com alegria e fé a grande festa do Corpo e Sangue de Cristo. Foram três missas seguidas de procissão do Santíssimo, dentro da Igreja. Devido às restrições causadas pela pandemia, não foi possível a procissão pelas ruas.

FOTOS PASCOM

PEREGRINAÇÃO DA IMAGEM DA IMACULADA CONCEIÇÃO À NOSSA PARÓQUIA: Em comemoração ao jubileu de 40 anos de nossa Diocese de Guarulhos, tivemos a peregrinação da imagem da Imaculada Conceição, padroeira de Guarulhos e de nossa Diocese, em todas as comunidades que compõem a nossa paróquia. A peregrinação aconteceu de 06 a 13 de junho.

FOTOS PASCOM

Nós da Pascom (Pastoral da Comunicação) da Paróquia Nossa Senhora de Fátima da Vila Fátima estamos em luto, perdemos para Covid um colaborador e um grande amigo. Ele escrevia com muito amor e competência vários artigos para o nosso Jornal Boa Notícia, além de ser um membro atuante em várias atividades da Pascom.

Todos nós perdemos; sua esposa perdeu um excelente marido, suas filhas um excelente pai, seus pais um excelente filho, seus irmãos um excelente irmão, seus alunos um excelente professor, seus amigos um excelente amigo, nossa igreja um excelente e dedicado membro, enfim, o mundo perdeu uma excelente pessoa. Sem exageros, o Eduardo era tudo isso mesmo e muito mais, quem teve o prazer de conhece lo sabe disso.

Seu amor é dedicação ao ECC (Encontro de Casais com Cristo) junto com sua esposa os levaram a serem Coordenadores Diocesanos da Forania Aparecida do Ecc. Em nossa oração no PAI NOSSO professamos a Deus SEJA FEITA A VOSSA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU, e assim foi a vontade de Deus, ter uma pessoa tão boa e especial como o Eduardo ao seu lado, Deus deve ter ficado orgulhoso com a união de todos os seus amigos e familiares em oração pela sua recuperação. Poucas pessoas são capazes de unir tantas outras, numa mesma fé e oração, mas o Eduardo conseguiu isso, mostrando o quão especial ele era. Tem coisas que não conseguimos entender, mas pela nossa fé em Deus confiamos que ele sempre fará o melhor. Como diz nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida: A morte não tem a última palavra, porque Jesus venceu a morte, e com essa fé, temos a certeza que nosso amigo já está na Glória junto de Deus.

P erdi um amigo, companheiro de Pascom e Ecc, meu padrinho de Crisma que escolhi por ser essa pessoa que descrevi, um ser iluminado e especial que contagiava a todos com sua serenidade, humildade e fé. Que Deus possa confortar a todos nós, que sofremos e sentimos muito sua partida, principalmente sua esposa, suas filhas, seus pais e seus familiares. Eduardo Ferreira Abreu você faz e sempre fará muita falta, jamais o esquecermos, que Deus o acolha na sua Glória. AMÉM

Cesar Alves (Pascom)

A vida dos justos esta na mão de Deus e nenhum tormento os atingirá.

Eduardo é esse justo, que agora participa da plenitude eterna contemplando a glória de Jesus. Força e coragem para todos nós.

Não é fácil, mas Deus está do nosso lado.

Padre Tarcisio.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

Dar o dízimo é reconhecer que tudo aquilo que nós temos vem do Senhor. Significa devolver uma pequena parte de tudo aquilo que Deus derrama nas nossas vidas. Quando temos um coração grato, certamente damos com alegria.

O dinheiro não é uma coisa má: é neutra, ou seja, com ele podemos fazer coisas boas ou más. Se nós amamos o dinheiro, certamente não amamos a Deus. Assim, quando somos capazes de entregar para Deus parte do nosso dinheiro, estamos confiando n'Ele e quebrando o poder do dinheiro nas nossas vidas.

Pastoral do Dízimo.
Comunidade Nossa São Paulo Apóstolo

Como entrego meu dízimo?

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,
Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de JUNHO.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"

Lc 24,32

11/07 – 15º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Am 7,12-15; Sl 85; 2ª- Leitura Ef 1,3-14 ; Evangelho Mc 6,7-13

18/07 – 16º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Jr 23,1-6; Sl 23; 2ª- Leitura Ef 2,13-18; Evangelho Mc 6,30-34

25/07 – 17º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura 2 Rs 4,42-44; Sl 145; 2ª- Leitura Ef 4,1-6; Evangelho Jo 6,1-15

01/08 – 18º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Êx 16,2-4.12-15; Sl 78; 2ª- Leitura Ef 4,17. 20-24; Evangelho Jo 6,24-35

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br
www.paroquiavilafatima.com.br